

THI@GO OLIVÇIRA
ERIKA TERTULIANO

MEUS SONHOS, MEUS PENSAMENTOS

Ilustrações:

Erika Caroline Soares Tertuliano

Organização:

Magda Renata Marques Diniz

THI@GO OLIV&IRA
ERIKA TERTULIANO

MEUS SONHOS, MEUS PENSAMENTOS

Ilustrações:

Erika Caroline Soares Tertuliano

Organização:

Magda Renata Marques Diniz



editoraifrn

Natal, 2020

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Abraham Weintraub

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Ariosto Antunes Culau



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Reitor
Wyllys Abel Farkatt Tabosa
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Márcio Adriano de Azevedo
Coordenadora da Editora IFRN
Kadydja Karla Nascimento Chagas

Conselho Editorial

Conselho Editorial

Emanuel Neto Alves de Oliveira
Danila Kelly Pereira Neri
Luciana Maria Araujo Rabelo
Neyvan Renato Rodrigues da Silva
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira
Marcelo Nunes Coelho
Francinaide de Lima Silva Nascimento
Claudia Pereira de Lima Parente
Lenina Lopes Soares Silva
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite
Miler Franco D Anjour
Marcio Monteiro Maia
Jean Leite Tavares
Renato Samuel Barbosa de Araujo
Rebeka Caroca Seixas
Emiliana Souza Soares
Avelino Aldo de Lima Neto

Rodrigo Luiz Silva Pessoa
Gabriela Dalila Bezerra Raulino
Paulo Pereira da Silva
José Everaldo Pereira
Annaterra Teixeira de Lima
Marcus Vinícius Duarte Sampaio
Samuel de Carvalho Lira
Ana Lúcia Sarmento Henrique
Diogo Pereira Bezerra
Sílvia Regina Pereira de Mendonça
Elizomar de Assis Nobre
Cláudia Battestini
Maria da Conceição de Almeida
Julie Thomas

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Charles Bamam Medeiros de Souza

Ilustração da capa

Erika Carolina Soares Tertuliano

Revisão Linguística

Rodrigo Luiz Silva Pessoa
Laianni Vitória

Prefixo editorial: Editora IFRN
Linha Editorial: Artístico-literária
Disponível para *download* em:
<http://memoria.ifrn.edu.br>



Contato

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.
CEP: 59015-300, Natal-RN.

Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: editora@ifrn.edu.br



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

Oliveira, Thiago.
O48m Meus sonhos meus pensamentos [recurso eletrônico] / Thiago Oliveira; Organização Magda Renata Marques; projeto gráfico, ilustrações Erika Caroline Soares Tertuliano; diagramação e capa Charles Bamam Medeiros de Souza; revisão textual Rodrigo Luiz Silva Pessoa. – Natal: IFRN, 2019.
82 p. : il. ; 1 PDF

ISBN: 978-65-86293-37-1

1. Literatura brasileira – Poesia. 2. Poesia – Canguaretama. 3. Poesia – Identidade estudantis. I. Oliveira, Thiago. II. Título.

CDU 82-1

Catálogo da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFRN, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.

APRESENTAÇÃO

Meus Sonhos, Meus Pensamentos representa a união dos poemas de Thiago Oliveira produzidos ao longo de seu percurso acadêmico nos Cursos Técnicos Integrados (às vezes, incompletos [Administração e Informática]), no Subsequente (completo [Guia de Turismo Regional]) e Superior (em andamento [Gestão de Turismo]) em alguns *campi* do IFRN com as ilustrações de Erika Tertuliano, graduanda em Gestão de Turismo, a partir da leitura dos textos do amigo e poeta “Alemão” (como também é conhecido Thiago).

Por meio de conversas durante as aulas de Língua Portuguesa em 2019, no Campus Canguaretama, principalmente quando o foco dessa disciplina se tratava de fomentar a escrita individual e em grupo, foi feito um convite para que o autor deste livro reunisse seus poemas “antigos” e “novos”, e, conjuntamente, a autora trouxesse ilustrações inspiradas nos referidos textos poéticos. E, assim, esta obra em parceria surgiu, pedindo licença e apresentando uma dupla produção em poesia, ou melhor, uma produção poética em dupla com percepções para entender a complexidade do mundo de maneira subjetiva, própria e (muito) interessante.

Vale ressaltar que a organização dos escritos do autor Thiago foi pensada por meio de um Plano Educacional Individualizado (PEI) – fruto de um direito conquistado com a criação da Lei Nº 13.146/2015 – voltado para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Assim, os atendimentos individualizados, em dois semestres letivos em 2019, possibi-

litaram explorar toda sua habilidade criativa, resultando em um planejamento pedagógico singular.

Vale ressaltar também que os estudantes com NEE do IFRN são acompanhados pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em conjunto com a Equipe Multiprofissional da Instituição, no caso, formada por pedagogo, psicólogo, assistente social, médico e enfermeiro. Assim, a inclusão educacional é o resultado de um engajamento coletivo do corpo docente e de todos os servidores da instituição, desafiando-nos diariamente a construir uma escola para todos.

Dividido em três capítulos, a dupla amante das artes literárias nos convida para um mergulho contínuo em reconhecer também as nossas identidades (até contraditórias) em diversos momentos da vida, revelando, no particular, um genérico mundo licenciado de poesia. No primeiro deles, com o título *Quem sou eu?*, de forma bastante criativa, o estereótipo de Thiago é representado através do grafite (o que pode parecer impossível para alguns, Erika faz com a maior delicadeza, como a de uma experiente artista). Vale salientar que, nos dez poemas e um desenho, há um fluxo de “narrativas do eu” bem pertencentes ao espaço do IFRN, à época e aos sentimentos desse tempo.

No segundo capítulo, chamado *Mulher, Corpo & Mente*, o mergulho ganha mais profundidade nos sentimentos como o amor e a paixão. Aqui, as palavras com valores de corpo, de olhos, de bocas debruçam-se sobre dez poemas e três desenhos. Amanda e Iris, quem sabe, poderiam ser nós, leitoras apaixonadas, com outros nomes.

No terceiro capítulo, denominado *Lugares e Histórias*, com nove poemas e três desenhos, ressaltam-se o espaço da

escola e da sala de aula, do valor das palavras e o conhecimento histórico-geográfico de Canguaretama, município localizado no estado do Rio Grande do Norte, onde o autor e a autora moram.

Sem ser por fim, esta obra poetiza a vida de jovens ávidos por conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo através de poemas e de ilustrações, assim, estreitando não só uma, mas várias identidades estudantis.

Natal - RN, 11 de outubro de 2019.
Prof^a. Magda Renata Marques Diniz

DEDICATÓRIA

*Consagro à memória de meus tios: Eduardo
Noberto e Gilmar Oliveira.*

Thiago Oliveira

*Dedico à minha mãe, Nelba, e aos meus ir-
mãos, Mateus Victor e José Lorenzo.*

Erika Tertuliano

AGRADECIMENTOS DE THIAGO OLIVEIRA

Gratulo, primeiramente, à minha célula mater, minha mãe, Maria José Noberto, que sempre me aconselha e me orienta; ao meu pai, Gilberto Antonio de Oliveira, pela colaboração em meus estudos; aos meus irmãos, Marina Oliveira e Ricardo Noberto, pela convivência; à minha família paterna, nas pessoas das minhas tias, Cristina e Marisia, à minha prima Gabriela Baesse, à minha tia materna, Sioneda, à minha prima Amanda Noberto e ao meu “Tio” Severino da Paz, que sempre me ajudam quando necessito de cooperação em “alguns planos”.

Estendo meus agradecimentos à artista Erika Tertuliano, ET, pelas misteriosas e interessantes ilustrações deste livro, e à Prof^a. Dr^a. Magda Diniz, pela sugestão de que meus “poemas soltos no armário” virassem um livro, pela leitura cuidadosa deles e pela incorporável organização desta obra.

Às minhas amigas ímpares, Camila Justino (Mira), Larissa França (Pensadora do Agreste), Karen Padilha (Pequena), Viviane Nascimento (Vivi), Miles Martins (Holandesa da Aldeia Aretipicaba), Thaynara Belo (Mulher Maravilha) e ao meu mais que grande melhor amigo, Heverton Gomes (Gigante), pelas parcerias nos “projetos” de outrora e de hoje. “*Error 404*”.

Além dos muitíssimos docentes e técnicos administrativos do IFRN, pelas inúmeras aulas e conversas cotidianas, agradeço em especial a Alberis Eron, Aderbal Roque, Alfredo Henrique,

Anaclea Cruz, Ana Cristina, Ana Neri, Bruna Rafaela, Bruno Balbino, Bruno Gomes, Daniela Karina, Emanuel Ramos, Flávio Ferreira, Francisco Lima, Gracielle Cristina, Pollyanna Brandão, Graça Oliveira, Isaac Samir, Ivickson Ricardo, Helânia Silva, Jacione Borges, Márcio Azevedo, Márcio Maia, Márcio Marreiro, Maria Aparecida, Nívia Lopes, Pablo Guimarães e Valdelucio Ribeiro. "*Error 303*".

Por fim, à psicóloga Fabiana Kely, pelas várias sessões de terapia, e à Editora IFRN, em nome da revisora de textos, e amiga dos tempos do IFRN – *Campus Nova Cruz*, Laianni Vitoria, além de muitas outras pessoas que passaram em minha vida, ficaram em mim e vão estar sempre em meus pensamentos.

AGRADECIMENTOS DE ERIKA TERTULIANO

A todos os corpos celestes que fazem de mim um único ponto na imensidão do universo.

Sumário

CAPÍTULO 1

QUEM SOU EU?

QUEM SOU EU? 15

01000101 01010101 00100000 01010011 01001111

01010101 16

ADM 17

APARÊNCIAS 18

24 HORAS 19

ÀS VEZES 20

COMÉDIA DA TRISTEZA 21

VIDA 22

THE ANGEL BLUE EYES 23

SONHAR 24

CAPÍTULO 2

Mulher, Corpo & Mente

O QUE É O AMOR? 27

AMANDA 28

AMAR VOCÊ 31

DIAS, MESES E/OU ANOS 32

ESTAÇÕES E BOCAS 33

ÍRIS 34

MY LOVE 36

PASSIONE 37

QUANDO OLHEI PARA VOCÊ PELA PRIMEIRA VEZ 38

SEUS OLHOS 39

CAPÍTULO 3

Lugares e Histórias

ESCOLA E SALA DE AULA 42

ENTRE 43

PALAVRAS 44

LUA 45

MADRUGADA 46

SOBRE ESSA VIDA MUNDANA E PROFANA 48

VALE DAS ABUNDANTES MATAS 49

LITORAL CULTURAL 50

BALADA DAS LEMBRANÇAS 52

Identidade

Preciso ser um outro
para ser eu mesmo

Sou grão de rocha
Sou o vento que a desgasta

Sou pólen sem insecto

Sou areia sustentando
o sexo das árvores

Existo onde me desconheço
aguardando pelo meu passado
ansiando a esperança do futuro

No mundo que combato morro
no mundo por que luto nasço

Mia Couto *in: Raiz de Orvalho e Outros Poemas*

QUEM SOU EU?



QUEM SOU EU?

Eu não sou pobre nem sou rico
Eu não sou alguém, nem sou ninguém
Eu não sou doente nem sou saudável
Eu não tenho namorada nem sou solteiro
Eu não sou jovem nem sou velho
Eu não sou inteligente nem sou burro
Eu não sou conhecido nem sou desconhecido
Eu não sou rude nem sou gentil
Eu não sou daqui nem sou de outro lugar
Eu não sou independente nem dependente
Eu não sou feio nem sou bonito
Quem sou eu?

01000101 01010101 00100000
01010011 01001111 01010101

01000110

00110011

00110001

00101110

00110010

00100000

01000011

01001001

01000100

00100000

00110001

00110000

ADM¹

Aрте

Democrática

de

Ministrar

1 Acrônimo de Administração.

APARÊNCIAS

Antigamente e atualmente

Aparentemente, nada mudou com minha persona fisicamente

Mas o vento, o tempo, as coisas fora de mim

Tudo ou quase tudo

Alteraram-se?

E vejo que as pessoas

Tentam e tentam

Manter as aparências

Para ser o que...

Mas para que manter?

Para ser o quê?

Se encaixar em um padrão?

Para ser o quê?

Para quê?

24 HORAS

Vivo por hora
A mil por hora
Seguindo meu rumo
Sem destino
Vivo num mundo
Chamado lua
Perto de pontos
Brilhantes
Longe do universo
Realidade
Viajo na velocidade da luz
Conheço lugares
Fora do real
Descubro estórias
Inimagináveis
E de repente
Descubro
Que tudo não passou
De uma viagem de
Apenas 24 horas
A mil por hora
Na velocidade da luz

ÀS VEZES

Eu queria ser um pássaro para poder voar

Eu queria ser um cachorro para ser o melhor amigo de alguém

Eu queria ser um idoso para ter mais experiências

Eu queria ser um professor para ensinar

Eu queria ser um vidente para revelar o futuro

Eu queria ser um Don Juan para ser um conquistador

Eu queria ser um desaparecido para ser encontrado

Eu queria ser um realista para ser sério

Eu queria ser um descobridor para ser lembrado

Eu queria ser um... Eu queria ser um...

Eu queria ser um...

COMÉDIA DA TRISTEZA

Imagine...

Tudo...

Da cabeça de Einstein

Some a $E = mc^2$

E temos um alemão e/ou "aremão"

Que é um menino

De bom coração

Vivendo numa comédia dos trópicos

Misturando com a tristeza de uma nação.

VIDA

O que é vida
Sem amor,
Sem amigos,
Sem mundo,
Sem alguém?

O que é vida
Sem vida,
Sem música,
Sem rosas,
Sem paixão?

O que é vida
Sem destino,
Sem futuro,
Sem meu amor,
Sem beleza?

O que é vida
Sem lua,
Sem rumo,
Sem sonho,
Sem pensamento?

THE ANGEL BLUE EYES

Fiquei procurando em tudo e em todos

The Angel Blue Eyes

Que não é um ser de asas

E sim alguém com alma

De ser supremo

Onde saber achar algo?

Então, fui onde nenhum outro

Reles mortal jamais andou

Atrás do anjo que caiu na terra dos amantes celestiais

Até achar no caminho da primavera

Ao passar por canteiros de ervas místicas

Achei o que procurava

Mas isso que encontrei não era um ser

Normal dos padrões de ângelus ou *ággeles*

E sim

O anjo de olhos azuis.

SONHAR

Sonhar é viver
Viver é sonhar
Desvendando os mistérios
Que a vida revela
Descobrimos o motivo
De estarmos aqui
E a forma de achar
A revelação é sonhar
Sonhar é a sensação
Mais bem guardada
A emoção mais
Escondida,
E trancada.

Mulher,
Corpo
&
Mente



O QUE É O AMOR?

Amor é várias coisas,
Como sonhar e viver
A vida sonhando

É amar o próximo
E ser amado e por
Sonhar na vida

O amor é tudo na vida
Que a gente tem
E o que a gente tem
Na vida

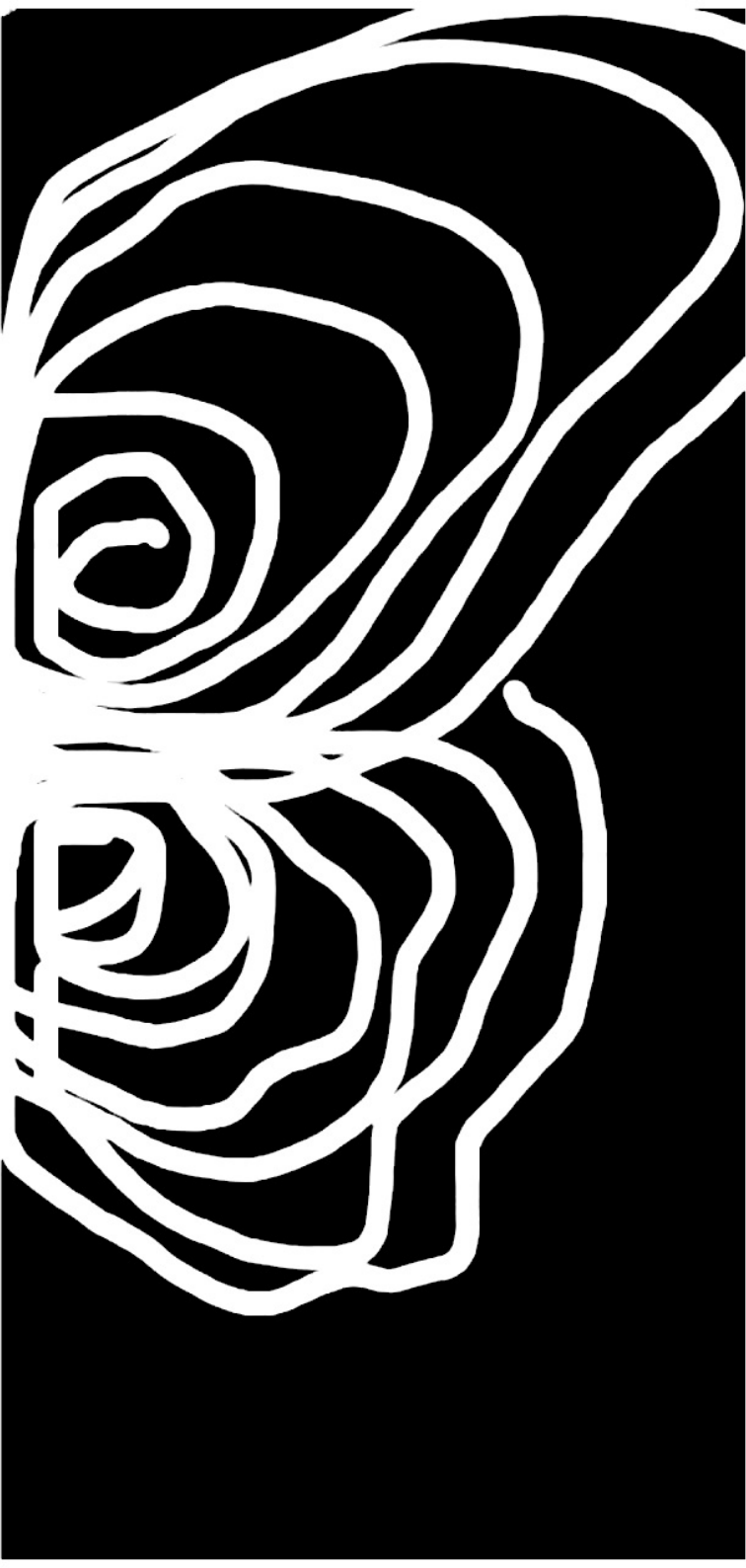
É sonhar
É viver

Mas sinceramente é viver
A vida como se fosse um...

AMANDA

Manda no meu coração
Manda na minha vida
Manda no meu destino
Manda no meu futuro
Manda na minha paixão
Manda no meu querer
Manda no meu viver
Manda na minha boca
Manda no meu prazer
Manda no meu mundo
Manda no meu amor
Manda na minha lealdade
Manda no meu coração
Manda na minha paixão
Manda no meu prazer
Amanda,
manda em mim.





AMAR VOCÊ

Para sempre amarei você
Amor eterno, amor sagrado
Juntos podemos enfrentar
Todos os dias

Quero dividir com você
Todos os momentos
Da minha vida
Sejam eles quais forem
Porque tenho certeza
Sempre a seu lado estarei
Sempre a procuro
Em meus sonhos, em meu coração

Para alcançar o que quero e desejo
Não me importa
Que seja difícil encontrá-la
Vou lhe achar
E estar com você
Para amar você
Para sempre
Amor eterno
Amor sagrado

Amar você!

DIAS, MESES E/OU ANOS

Já não me importo.

Será que enfim fiquei louco?

Como anteriormente todos já anunciaram.

Se fiquei, já não me importo.

Pois confesso alegre e feliz que eu estou

A um passo de declarar...

Basta de hipocrisia!?

Estou louco.

Quero você ao meu lado.

Na tarde clara, na noite incerta, na manhã escura, enfim, todos os

Dias, Meses e/ou Anos.

Para a concretização do desejo do meu coração.

E a loucura da minha mente.

ESTAÇÕES E BOCAS

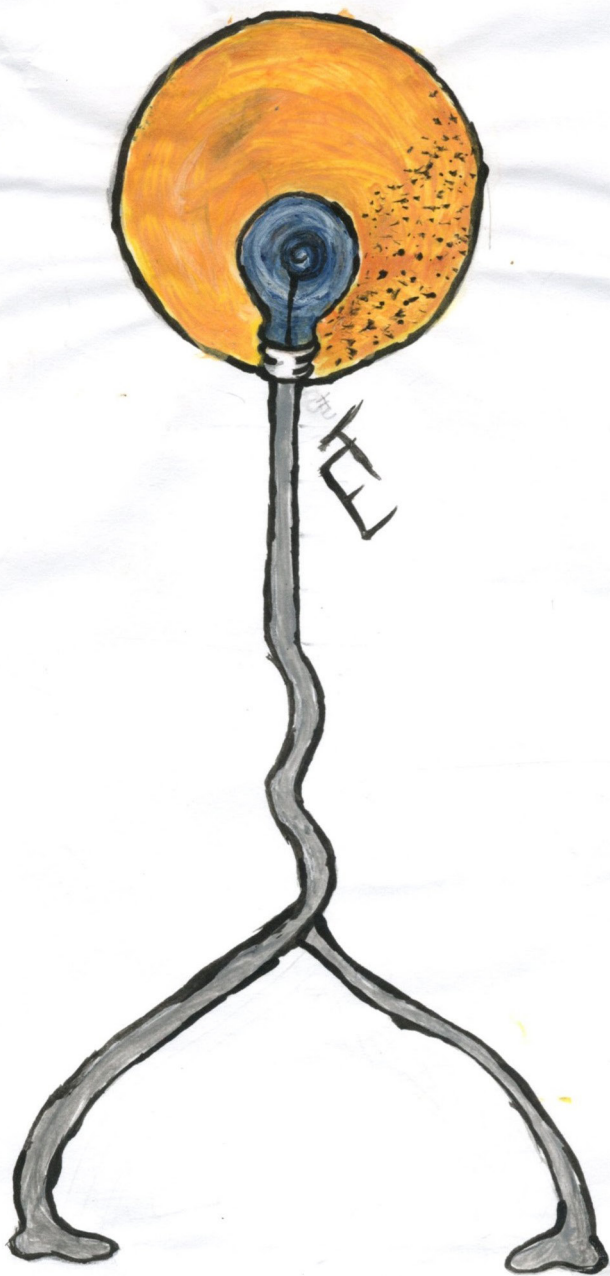
Boca ardente
Sentido diverso
Quem é a dona
Dessa boca ardente?

No verão
Me faz amar
Na beira do mar
Escrevendo juras de amor na areia
Que as ondas
Eternizaram na água

No inverno
Me faz lembrar o tempo
Que vivi em Paris
Perto da Torre *Eiffel*
Na apaixonante cidade luz

No outono
Me dá vontade de comer
O fruto proibido
Símbolo do amor

Na primavera
Me faz arrumar
Belas e sinceras
Flores silvestres
Rosas vermelhas



ÍRIS

I

nteligente como poucas
nteressante que cativa
ntocável como uma estrela

R

aciona como refletir
aiar brilhando no horizonte
adiosa que lança luz
esolver a pergunta sem solução

I

ncomum fora do real
dealizar seu ideal
lusão dos sentidos da mente

S

afira em gema
abedora da descrição da terra
elvagem

MY LOVE

Oh! *My love*
Por que está tão triste?
Mas o que foi que
Houve?
Foi o *Bad*
Que despedaçou seu
Coração
Que deu dois suspiros
E depois morreu?

Vem, *my love*!
Vem, meu amor!

Não fique triste
Que esse mundo
É todo seu
Você é muito mais, meu amor!
E o *Bad*?
Morreu... morreu.

PASSIONE

O que é *passione*?
Há vários significados
Mas nenhum é mais perfeito
Como *passione*

O que é *passione*?
É como o amor
Que arde no coração
E não se vê

O que é *passione*?
É o amor
Que aparece nas
Estações mais belas e também nas tristes

O que é *passione*?
É não ser realista

O que é *passione*?
É Paixão.
Passione é tudo.

QUANDO OLHEI PARA VOCÊ PELA PRIMEIRA VEZ

Senti uma sensação totalmente ignorada
Uma pontada boa em meu coração
Tentei descobrir o motivo
Quando olhei para você pela primeira vez
E assim percebi o real e o absoluto motivo do meu sofrer
Foi uma troca de olhares
Eu me achei
Quando olhei para você pela primeira vez.

SEUS OLHOS

Foram seus belos olhos que revelaram
Que você é a mulher da minha vida

Seus olhos penetrantes
Hipnotizaram-me

Seus olhos são tão raros
Que parecem de outro mundo

Seus olhos são divinos
Que parecem um milagre

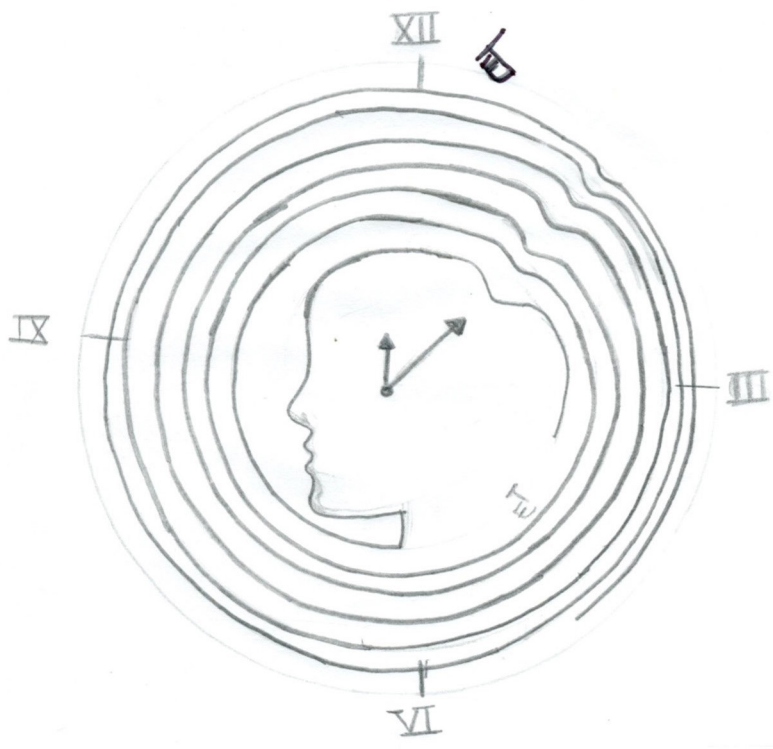
A luz dos teus olhos é a mais bela de todas as rosas desse mundo

Foram seus belos e sinceros
Seus olhos brilham mais que a lua e as estrelas
Seu olhar é mais radiante que o sol
Seu olhar seduz
Seu olhar é puro desejo

A luz dos teus olhos é a mais bela de todas as rosas desse mundo.



Lugares
e
Histórias



ESCOLA E SALA DE AULA

Todos querem um futuro
Mas quem faz?
Somos nós ou o sistema?

Na sala de aula
Aprendemos quanto é 2 mais 2
Só que, na vida, nem sempre é 22
Talvez seja $E = mc^2$
Ou... o quadrado dos catetos que é igual à hipotenusa

Oh, Nusa! Onde estava você?
Quando os guardas aprenderam a sambar

E vimos no quinto para o sexto período numa
Sexta-feira aquela velha história
Do balanceamento de sei lá o quê...
Na aula de química

O que queremos nas aulas é
Diversão, arte e *sapiencia*
E o que damos em troca é um... um... um... um...

pé na
ignorância.

ENTRE

Correto e incorreto

Real e imaginário

Somos iguais e diferentes ou

Apenas ocultos da busca

Do nosso lugar no mundo

Da simples vontade de termos

Nosso lugar ao sol?

PALAVRAS

O que são sem os
Grandes alquimistas de versos, estrofes, poemas?

Palavras não são simplesmente letras escritas
São sentimentos
Que nem sempre podem ser expressos escritos
E sim declamados

Letras não são um simples escrever
E sim uma arte
Arte de escrever
 Emoções, sensações e tristezas

Escrever palavras vai além de
Simplesmente expressar algo
E demonstrar o sentimento mais
Profundo do homem

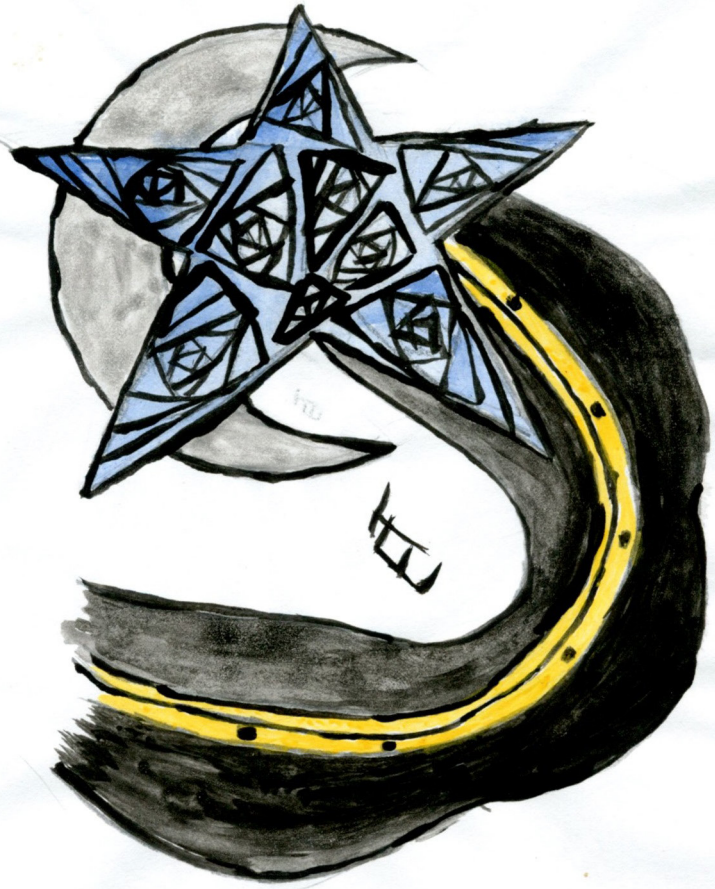
Palavras são letras translúcidas de
Sentimentos.

LUA

Tão!
Tão longe!
Por onde
É à noite?
Às vezes
Pergunto
De longe
Mas depois
Se esconde
Somos um
Ou dois
Às vezes
Nenhum
E em seguida
Tantos?
A vida
Transborda
Por todos
Os lados
Acordo com
Modo de puro
Esplendor
Procuro
Meu rumo
Sem destino.

MADRUGADA

Adentro vou caminhando
Sem rumo, sem destino
Vendo somente a luz e as estrelas
A lua brilhando como prata reluzente
As estrelas demonstrando todo
Seu esplendor
Caminhando pela madrugada
Sem rumo, sem destino
Vendo somente duas pessoas
Realizando seus maiores sonhos
Com todo e puro desejo da juventude
De se amar, se cuidar
Encontrar um novo amor com todo
Fulgor de uma noite de luar
Com as mais belas e sinceras estrelas
Madrugada adentro procuro
Meu rumo, meu destino.



SOBRE ESSA VIDA MUNDANA E PROFANA

Queria escrever a vós
Versos que falam de ontem, hoje e amanhã
Mas o quê?
Sobre essa vida mundana e profana
De mortais que somos,
Do tempo marcado pela liberdade
Pelos sabores vividos e
Das cores vistas
Da noite escura e calma
Na água translúcida da fonte de Eros
Na espera de um sonho de uma noite de verão
Recordando o dia único vivido em Florença
Próximo à estátua do amor
Tocando o símbolo mor de uma rosa
Pedindo que o dia se torne imortal
Na esperança de que dure eternamente o momento
Mil versos é o que quero
Para viver eternamente
Escrevendo juras que falam sobre tudo e todos
Sobre essa existência mortal que somos.

VALE DAS ABUNDANTES MATAS

Nessa terra que já foi
Do Engenho Cunhaú²,
Da Vila Flor³,
Saco do Uruá⁴,
Vila de Canguaretama⁵,
E, hoje, Canguaretama⁶.

Quais suas estórias para a História deste *Olifant*⁷,
Suas lendas, seus mitos, suas danças e sua arquitetura,
Em seus períodos colonial, imperial e da república?

E será correta a tradição repassada de geração em geração
Daquela velha estória⁸ oral sobre a imensurável força
De pessoas do século *seventeen*?

E logo como está sendo preservado
Esse rico e imenso patrimônio cultural?
Indago, agora, a você...

2 O atual município de Canguaretama pertenceu, inicialmente, ao Engenho Cunhaú, que foi fundado em 2 de maio de 1604. Em 1634, aproximadamente, 70 famílias viviam nessa localidade, sendo o primeiro núcleo populacional do Vale do Cunhaú (OLIVEIRA, 2016).

3 “A Carta-Régia de 3 de maio de 1755 elevava ao predicamento de vilas todos os antigos aldeamentos indígenas existentes na Província. Gramació seria elevada a essa categoria com a denominação de Vila Flor” (BARRETO, 1985, p. 22).

4 “Teve sua fundação após a morte de André de Albuquerque Maranhão (Andrezinho do Cunhaú), mártir da Revolução Republicana de 1817” (OLIVEIRA, 2016, p. 27).

5 “No ano de 1858, em constância com a Lei Provincial Nº 367 [de 19 de julho], houve a transferência da sede para a povoação de Uruá, a qual foi elevada à Vila pela mesma lei, passando a denominar-se Canguaretama” (SILVA, 2014, p. 10).

6 A Lei Provincial Nº 955, de 16 de abril de 1885, elevou a povoação de Uruá à categoria de cidade, sob o mesmo nome. A autoria do projeto é do Deputado Estadual Francisco Gomes da Rocha Fagundes, sancionada pelo então presidente da província do RN, o Dr. Francisco Altino Correia de Araújo. Disponível em: <http://coletivomestrepadre.blogspot.com/2016/04/breve-fundacao-do-municipio-de.html>. Acesso em: 24 set. 2019.

7 Elefante em holandês.

8 Assunto publicado com o título 16 de julho de 1645, Cunhaú-RN. Disponível em: <http://www.cartapotiguar.com.br/2017/07/16-de-julho-de-1645-cunhau-rn>. Acesso em: 24 jan. 2019.

LITORAL CULTURAL

Nas ondas desse mar potiguar
Contarei estórias de pessoas simples
Sabedoras de versos e prosas únicas

Houve nessa Barra inúmeras vezes
Naufrágios com vidas iguais à nossa
Quantos nomes e Histórias se findaram lá...
Pela ganância humana?
Quais sonhos e desejos teriam esses

Homens, crianças, mulheres e idosos?
Houve, em 1634, a tomada do reduto quadrangular, o
Fortim da Barra do Rio Cunhaú⁹

E a invasão ao reduto foi iniciada em abril
Não efetivada pelos invasores batavos devido aos cachorros.
E na madrugada de 22 de outubro de 1634
Ocorrerá a derradeira invasão, onde houve muita morte e
prisões.

Muito tempo passa e nela é criado um “Caribe do Nordeste”.

⁹ “Construído por marinheiros de Dunquerque que ali se demoraram pelo encalhe do seu navio, esperando que outro se fizesse. Estava o forte munido de dez canhões que soltavam balas de 5 libras e com dois (dois) arcabuses de forquilha, pormenores que LAET anotou. A guarnição sob o comando do Capitão Álvaro Fragoso de Albuquerque era composta de 27 homens” (BARRETO, 1985, p. 24) (sic).



BALADA DAS LEMBRANÇAS

*JNIMODE ALBUQ. MARANHÃO*¹⁰

Foi o “Conquistador do Maranhão”

Vem daí o sobrenome transmissível à sua descendência.

O que disse Moisés ao “abrir” o mar morto poderá ter sido

Se abra: “*Oh, grande rio onde já faz tempo que não há vida*”

Ou vós sabeis?

O que foi a chamada Gruta do Bode¹¹

Um lugar que supostamente é a primeira mina de ferro da

Então Capitania do Rio Grande?

Quais foram as reais intenções daqueles

Que morreram com uns 69 corpos

Numa ermida já não existente no Engenho Agueiro das Mulheres¹²?

Sabeis uma verdade quase absoluta

Criança, adolescente, adulto e idoso

Tereis apenas as Baladas das Lembranças

Para sabeis sobre tudo e sobre todos.

10 “A tradução foi feita pelo historiador Olavo de Medeiros Filho: *‘Aqui já o fundador Jerônimo de Albuquerque Maranhão’* (OLIVEIRA, 2016, p. 102).

11 Assunto publicado com o título *Estórias e a história (oficial) da Gruta do bode*, de Thiago Antonio de Oliveira, com orientação do Prof. Pablo Guimarães Azevedo, publicado em Anais da II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN. p. 3088-3096. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1558>. Acesso em: 24 set. 2019.

12 Assunto publicado com o título *Indagações espaciais sobre a casa grande do Engenho Cunhaú*, de Thiago Antonio de Oliveira, com orientação do Prof. Márcio Monteiro Maia, publicado em Anais da II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN. p. 1414-1424. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1559>. Acesso em: 24 set. 2019.

REFERÊNCIAS

BARRETO, J. J. **Canguaretama Centenária**. Natal: Fundação José Augusto, 1985. 149 p.

OLIVEIRA, T. A. **Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN**. Natal: Editora IFRN, 2016. 204 p.

SILVA, E. O. F. **Memórias de Canguaretama**. Vol.1. Canguaretama: Projeto Vale das Matas. 2014. 66 p.



Tipografias utilizadas:

RUBIK
OPEN SANS

Todos os direitos são reservados à Editora IFRN, não podendo ser comercializado em período de contrato de cessão de direitos autorais.

Em caso de reimpressão com recursos próprios do autor, está liberada a sua comercialização.



Thiago Antonio de Oliveira, vulgo Alemão, é Guia de Turismo, graduando em Gestão de Turismo no IFRN – *Campus* Canguaretama, autor do livro *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN*, lançado pela Editora IFRN em 2016, e militante do Coletivo Mestre Padre.

Facebook/Instagram:
@ThiagoOliveiraGT.



Erika Caroline Soares Tertuliano, vulgo ET, atualmente é graduanda em Gestão de Turismo no IFRN – *Campus* Canguaretama, além de ser pintora, artesã, cantora e fotógrafa amadora. Instagram:

@Etertuliano_



Magda Renata Marques Diniz, atualmente, é docente de Língua Portuguesa e Literaturas e atua no ensino médio, no ensino superior e na pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

E-mail: magda.diniz@ifrn.edu.br

A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



editoraifrn

Meus Sonhos, Meus Pensamentos representa a união dos poemas de Thiago Oliveira, produzidos ao longo de seu percurso acadêmico nos Cursos Técnicos Integrados (às vezes, incompletos [administração e informática]) e no Subsequente (completo [guia de turismo regional]) em alguns campi do IFRN. Amante das artes literárias, esse pequeno grande discente publicou, em 2016, *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN*, primeiro livro do gênero lançado por um aluno do IFRN. A partir disso, sua inspiração para escrever não ficou somente no plano referencial e técnico, mas, sim, “pediu licença”, agora, para apresentar sua produção poética.

ISBN 978-65-86293-37-1



9 786586 293371 >

